

DF - Ceilândia

Ceilândia no centro do poder

ANDRÉ ABRÃO

GDF TRANSFERE-SE PARA A CIDADE E DÁ INÍCIO AOS CINCO DIAS DE GOVERNO ITINERANTE

JAIRO VIANA

Aumento do efetivo policial para reduzir os alarmantes índices de violência na cidade. Esta será, com certeza, a principal reivindicação que o governador Joaquim Roriz ouvirá dos moradores e lideranças comunitárias, durante os cinco dias do governo itinerante, que começa por Ceilândia, a mais populosa cidade do Distrito Federal. De hoje a sexta-feira, todo o secretariado do GDF se transfere para a Casa da Cultura, na QNN 13, de onde vai despachar, ouvir e dar encaminhamento às reivindicações da comunidade. A previsão é de que o gabinete do secretário de Segurança Pública, Athos Costa de Faria, será o mais

► **Principal pedido dos moradores vai ser o aumento do efetivo policial**

movimentado.

Criação de empregos para dar ocupação aos milhares de desempregados; conclusão da linha do metrô para facilitar o transporte dos moradores e reduzir os riscos de acidentes nos locais das obras paralisadas; melhorias nas vias e operação tapa-buracos para melhorar o escoamento de veículos, também estão entre os pedidos da população.

Os comerciantes querem o fim do camelódromo, que funciona durante toda a semana ao lado da feira permanente do centro de Ceilândia. A exemplo da promessa feita pelo novo administrador de Brasília, Antônio Gomes, que disse que porá fim ao movimento dos ambulantes próximo à Rodoviária.

Definir áreas especiais para o esporte e o lazer da comunidade estão entre as prioridades que a população vai pedir ao governo itinerante. Desarticular as gangues juvenis, que levam a intranquilidade às famílias residentes em Ceilândia, com o combate ao tráfico de drogas, é o que mais



CIDADE MAIS populosa do DF, Ceilândia, com suas muitas feiras, abriga um comércio variado, mas sofre com falta de infra-estrutura

querem os moradores. De acordo com um comerciante da Feira Permanente da Nova Guariróba, o tráfico está concentrado em Ceilândia Norte, particularmente, nas QNN 3, 5 e 7, onde a disputa por pontos de vendas e clientes causam permanentes tiroteios entre as gangues

rivais, que colocam em risco a integridade física dos moradores.

A instalação do governo itinerante em Ceilândia representa o resgate de um compromisso do governador Joaquim Roriz com a comunidade, feito na época da campanha política de

1998. Roriz disse que faria um governo em parceria com os moradores, ouvindo suas reivindicações e atendendo os pedidos, na medida do possível.

Entre hoje e o dia 30, todos secretários do GDF vão despachar diretamente da Casa da Cultura. O

governador terá um gabinete montado no 2º piso do prédio, e como conselheira a ex-administradora e atual deputada federal Maria de Lourdes Abadia (PSDB-DF). Ela conhece de perto os principais problemas enfrentados pelos moradores da cidade.